

ID: 117483639

30-05-2025

Seixal recebe adaptação do espetáculo do ciclo Sete Anos, Sete Peças

No domingo dia 1 de junho, às 18 horas, o Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal irá receber alunos de escolas públicas da zona do Seixal, que apresentam uma adaptação do terceiro espetáculo do ciclo Sete Anos, Sete Peças, «Quarta-feira: o tempo das cerejas». A entrada é livre e permitida a público acima dos 6 anos.

Este espetáculo insere-se em 2 projetos distintos dos quais a associação cultural Sete Anos, da coreógrafa Cláudia Dias, lidera: Sete Anos, Sete Escolas – que desde 2016 desenvolve um programa de práticas artísticas com jovens no contexto da escola pública –, e ARECA, um projeto europeu que se iniciou em 2023 em coordenação com estruturas de Portugal, Espanha e França que visa capacitar artistas a intervir em contexto escolar.

Sete Anos, Sete Escolas é um projeto de continuidade, que pretende promover a reflexão crítica e criação artística dos jovens alunos, tendo como objetivos a sua capacitação, a promoção da inclusão social e a prevenção do abandono escolar. Já o ARECA termina no final deste ano, com a apresentação de um manual de normas, que será de acesso público, com base científica empírica baseada nestes 2 anos de trabalho com os artistas e alunos.

«O Seixal recebe mais um projeto que visa a fruição e criação artís-

tica para o público escolar e que, em simultâneo, tem a vertente de inclusão social. Este projeto insere-se na política cultural e de educação para todos e desenvolvida com a comunidade, promovida pela Câmara Municipal do Seixal», salienta o presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva.

ARECA: a quarta-feira das cidades imaginadas

Apresentação pública dia 1 de junho (domingo) às 18 horas no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

Nesta adaptação de «Quarta-feira: o tempo das cerejas», os alunos do Curso Profissional Tecnologias e Artes de Espetáculo da Escola Secundária João de Barros exploram 5 cidades imaginadas: a cidade difícil de entender, a cidade dividida ao meio, a cidade torta, a cidade futurista e a cidade invadida pela natureza. Para cada uma delas foram utilizados recursos artísticos distintos como o desenho, a manipulação de objetos, a composição e interpretação musical, o teatro e a escrita de texto e a coreografia. A criação deste espetáculo/performance, à semelhança do que é praticado no projeto Sete Anos, Sete Escolas, é construída a partir do estudo e debate da peça original e da transposição do seu tema para o con-



texto atual, individual e coletivo, destes alunos, tendo eles um papel ativo na sua construção. Os alunos do curso de Multimédia da Escola Secundária Francisco Simões também participam no projeto na captação dos ensaios e na produção de um vídeo final que será apresentado antes da peça.

ARECA é financiado pela Europa Criativa e trabalha em colaboração com as estruturas portuguesas Sete Anos, Pé de Cabra e o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa, a companhia espanhola AZALA e a companhia francesa Rouge Elea.